

# Futebol algarvio afalgarve

N.º 58

fevereiro 2011

MARÍTIMO OLHANENSE DESENVOLVE  
TRABALHO DE LARGO ALCANCE SOCIAL

MONTENEGRO MANTÉM VIVO  
ESPÍRITO DE CLUBE DE BAIRRO

JORNALISTA MARCELINO VIEGAS  
HOMENAGEADO NA SUA TERRA NATAL





# Faro

## competimos juntos

### Futsal 86 Atletas

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

### Futebol 796 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

## SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

8 – MARÍTIMO OLHANENSE ACARINHA OS JOVENS

10 – TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUVENIL

12 – MONTENEGRO VIVE ESPÍRITO FAMILIAR

14 – NOTICIÁRIO

15 – JOGADOR DO MÊS

16 – AFA APOSTA NA MODERNIZAÇÃO

17 – AS NOSSAS EQUIPAS

18 – OS NOSSOS INTERNACIONAIS

20 – HOMENAGEM A MARCELINO VIEGAS

22 – FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE NA NET

23 – AS NOSSAS EQUIPAS

24 – FOTO DO MÊS

25 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS

27 – AS NOSSAS EQUIPAS

28 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL

32 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCRIVE LÍRIO ALVES

33 – ÚLTIMO PONTAPÉ

34 – TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

## FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº58 – Fevereiro de 2011

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves

Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve







# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare



*Abertura*

# O PAPEL SOCIAL DO FUTEBOL

A reportagem com o Marítimo Olhanense, que nesta edição damos à estampa, reflecte bem a dimensão da importância social do futebol: a presidente do clube, Fernanda Viegas, realça o esforço para lidar com um conjunto de problemas apresentado por um grupo significativo de jovens futebolistas. Muitas crianças não dispõem de uma refeição diária quando as escolas estão fechadas.

Trata-se da constatação de uma dura realidade – seguramente extensiva a outros emblemas da nossa região – e, ao mesmo tempo, da viva demonstração da importância do fenómeno desportivo, e em particular do futebol e do futsal, no crescimento dos nossos jovens, com o esforço (nem sempre reconhecido em toda a sua dimensão) dos dirigentes dos clubes a ajudar a suprir evidentes lacunas no domínio social.

Diz Fernanda Viegas, a dado passo, que o Marítimo Olhanense é, para muitos dos pequenos jogadores, uma segunda família e, para alguns, a primeira. Tratam-se de palavras por um lado enternecedoras e demonstrativas do carinho e da atenção com que seguramente os jovens ali são tratados mas, ao mesmo tempo, abrem espaço para a revolta e o desconforto, chamando a atenção para a dimensão de um problema que a nossa sociedade não consegue resolver: o crescente número de casos de desestruturação familiar, fruto de circunstâncias como o álcool, a droga ou o desemprego (em várias situações associados).

O futebol apresenta-se, neste contexto, como um “porto de abrigo”, um espaço de socialização e de esbatimento de desigualdades – no campo, não poucas vezes, os meninos provenientes de meios mais desfavorecidos acabam por fazer a diferença. O desporto assume a condição de terreno propício para a afirmação da auto-estima e da dignidade pessoal.

Esse papel é ainda mais relevante quando, atentos ao quadro social em redor, como sucede no Marítimo Olhanense, os clubes resolvem também problemas alimentares dos pequenos jogadores, mesmo que com grandes sacrifícios, devido à dificuldade em reunir os apoios necessários para fazer face a um volume significativo de gastos.

Mas, como diz Fernanda Viegas, a recompensa é grande: ver crescer estes jovens de forma saudável, fazendo-se homens íntegros, com os princípios inculcados pelo desporto como traves mestras das suas vidas, acaba por levar a que se considerem bem empregues todos os centimos gastos na tarefa.

Importa, pois, que um vasto rol de entidades com responsabilidades no domínio social e nas áreas da juventude e do desporto vejam, in loco, o trabalho desenvolvido pelos clubes e percebam o alcance do que ali se faz, proporcionando as ajudas e as condições necessárias para que muitos dos nossos jovens continuem a encontrar, através do futebol, o caminho para um futuro melhor.



Restaurante - Snack-Bar



**No Tapas é que é bom... !**

**Encerramos às Segundas-Feiras**

**Arménio Santos Neves Gonçalves**

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

**Estamos ao nível da sua competição**



**Carvoeiro**

Rua dos Pescadores nº 1  
8400 - Carvoeiro  
Tel. + 351 282 350 630/4  
Fax. + 351 282 357 333

**Vilamoura**

Avenida da Marina  
Edif. Olympus, Loja 25  
8125 - 401 Vilamoura  
Tel. + 351 289 380 505  
Fax. + 351 289 312 911

**www.jgtravel.com**

**info@jgtravel.com**



## OS JOVENS ESTÃO ACIMA DA CRISE



**1** – A crise que assola o nosso país tem vindo a traduzir-se em consequências negativas para o fenómeno desportivo e, em particular, para o futebol e futsal, com os nossos clubes a verem-se privados de apoios importantes. Ainda assim, a época em curso assinalou um crescimento significativo do número de inscrições nos escalões de formação, sinal claro de dinâmica, vontade e espírito empreendedor das colectividades da região.

**2** – Perante a redução – em alguns casos assustadora – das ajudas, muitos clubes optaram por reduzir o investimento nos seniores ou mesmo por suspender a actividade nesse escalão, privilegiando a formação. Custa-nos ver o Algarve representado apenas por seis emblemas nos principais campeonatos nacionais de futebol mas percebemos e compreendemos as opções tomadas: mais vale dar um passo atrás e manter as contas equilibradas do que gastar o que não se tem, comprometendo o futuro. Em alguns casos, as medidas difíceis agora tomadas pelas direcções derivam, precisamente, de no passado não ter sido assim, não havendo, agora, recursos para, em simultâneo, pagar as contas atrasadas e manter em actividade o conjunto sénior. Esperemos que, perante essa realidade, quem decide (os sócios) saiba avaliar o trabalho das direcções não apenas em função dos resultados desportivos. A altura é de fortalecer estruturas e não de hipotecar os tempos vindouros.

**3** – É com notório agrado, por outro lado, que verificamos o crescimento do futebol jovem e, inclusive, o aparecimento, em tempos muito difíceis, de novos clubes dedicados a esta vertente, num esforço que merece o nosso reconhecimento e aplauso, por se tratarem de iniciativas que engradem a modalidade e permitem a um bom número de pequenos atletas uma salutar prática desportiva.

**4** – Vários clubes (e adiante, nesta edição, temos páginas que são bons testemunhos disso) desenvolvem um papel de inestimável alcance, ainda mais importante em períodos de crise, que afectam inúmeros lares, com o futebol ou o futsal a apresentarem-se como um espaço de luz, de felicidade e de encantamento para muitos miúdos que, nas suas casas, vivem momentos deprimentes, devido aos parcos meios das famílias para fazerem face às despesas de cada dia.

**5** – Temos vindo a dedicar particular atenção à base, acompanhando e estimulando o fomento da prática desportiva, não apenas através de um diálogo permanente com os clubes, mas também com acções de formação em vários domínios, destinadas a proporcionar, através da aquisição de competências, o melhor enquadramento possível à actividade desenvolvida pelos nossos emblemas junto dos mais novos. A isso junta-se a sensibilização de autarquias e outras entidades no sentido de serem supridas deficiências ainda existentes no capítulo dos equipamentos.

**6** – Estamos a concluir um mandato de três anos à frente desta casa. Muitos dos objectivos a que nos propusemos foram alcançados mas sentimos que vamos ainda a meio de uma caminhada, apresentando a motivação necessária para a completarmos. Demos passos importantes a vários níveis, em particular na modernização dos serviços da AF Algarve, com um recurso cada vez mais significativo às novas tecnologias, e temos ideias e projectos para o próximo triénio, convictos de que correspondem às necessidades do futebol e do futsal do Algarve.

**7** – Ao falar nos últimos três anos e no trabalho realizado, importa não esquecer dois funcionários que, não estando connosco, deram o melhor de si em prol desta casa e do futebol e do futsal da nossa região. Refiro-me ao Luís Baptista e ao Luís Rosário, cuja competência e dedicação deixo expressa nestas linhas, merecendo também uma palavra o empenhamento diário de todos os que já trabalhavam na AFA e os que, chegando mais tarde, depressa se integram dentro do espírito de uma equipa que tem apenas um só propósito: servir da melhor forma possível os nossos clubes.

**Carlos Jorge Alves Caetano**  
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





**MARÍTIMO OLHANENSE DESENVOLVE TRABALHO DE LARGO ALCANCE SOCIAL**

# “CLUBE É A PRIMEIRA FAMÍLIA PARA ALGUNS DOS NOSSOS MIÚDOS”



O Clube Desportivo Marítimo Olhanense continua fiel às suas tradições, mantendo uma forte aposta nos escalões de formação, com equipas em todos os escalões, desde os petizes até aos juniores. “É a vocação da colectividade e, pese embora algumas dificuldades, queremos manter e melhorar este trabalho”, refere a presidente Fernanda Viegas.

O número de atletas que enverga as cores do clube vai além dos 230, “o que representa um árduo trabalho diário, facilitado pelo empenho de todos os colegas de direcção, dos treinadores e de alguns pais, dentro de um espírito de total amadorismo mas também de grande dedicação à causa.”

A grande recompensa do tempo despendido “acaba por ser ver crescer estes miúdos. É sempre uma grande satisfação quando algum deles singra no futebol mas a nossa maior preocupação passa por ajudá-los a chegarem a homens, proporcionando-lhes uma saudável prática desportiva que os ajuda a fugirem de muitos problemas dos quais nem todos os jovens conseguem afastar-se.”



  
**BELTRÃO  
COELHO**  
(ALGARVE) LDA

**nashuatec**

**FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR**

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO  
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

**URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO**

**TEL.: 289 890 930**

**FAX.: 289 890 939**





## PORTO DE ABRIGO

O Marítimo Olhanense acaba por apresentar-se com um importante porto de abrigo para muitos miúdos. “Por vezes deparamos com situações difíceis, às não nos é de todo impossível virar as costas. Chegamos a um ponto em que até na comida temos de ajudar os nossos pequenos atletas. Surgem cada vez mais crianças com problemas alimentares. Por vezes perguntamos o que comeram naquele dia e não respondem... Alguns, se a escola estiver fechada, não comem”, revela Fernanda Viegas.

Um problema mais visível por ocasião do Natal, nas férias escolares. “Tivemos de providenciar diariamente um bom número de lanches, devido às graves situações detectadas. Para muitos dos nossos atletas, o clube é a segunda casa deles, pois vamos quase todos os dias buscá-los à escola e passam connosco muitas horas; e para alguns, infelizmente, esta é a primeira família, devido aos graves problemas sociais em que estão envolvidos...”

Há um número significativo de jovens jogadores “que chega ao clube com um grande espírito de revolta, devido aos problemas assinalados. Aos poucos, procedemos à sua integração, ajudando-os a que se enquadrem na sociedade, e uma das nossas maiores vitórias é a constatação dos resultados desse trabalho.”

## PASSIVO AVULTADO

Este importante trabalho desenvolvido pelo Clube Desportivo Marítimo Olhanense conta com o apoio “da Câmara de Olhão e de algumas firmas que patrocinam os equipamentos e outras pequenas ajudas. Todos os compromissos assumidos relativamente à época em curso estão saldados, mesmo vivendo, como se sabe, tempo de crise. Debatemo-nos, porém, com um grande problema: assumimos o comando do clube há pouco tempo, em Agosto, e as dívidas são avultadas, na ordem dos 70 mil euros. Ficaram por pagar, entre outras, algumas importâncias às Finanças e estou a negociar o pagamento desses valores, fazendo-o em nome pessoal”, assinala a líder do clube, Fernanda Viegas.

Uma das maiores dificuldades do Marítimo Olhanense prende-se com a existência de um único campo de futebol destinado ao fu-



tebol juvenil na cidade de Olhão e utilizado por outros dois clubes, o Olhanense e o 4 ao Cubo, este um emblema que iniciou a actividade na época em curso. “Temos de partilhar o recinto que existe, com a vantagem de a Câmara nos proporcionar a utilização do campo de Pechão, que se encontrava inactivo, e para onde deslocamos algumas das nossas equipas duas vezes por semana.” Pese embora um quadro “nada fácil de gerir”, o Marítimo Olhanense pretende “manter todos os escalões em actividade”, com o diálogo reaberto com o Olhanense a abrir, também, perspectivas animadoras. “Estabelecemos um protocolo com vantagens mútuas. O sonho de todos os nossos miúdos passa por chegar à equipa principal do Olhanense e o nosso clube pode servir de rampa de lançamento para voos mais altos.”



# SELECÇÃO NACIONAL DE SUB-17 NO TORNEIO DO ALGARVE

Vários estádios do Algarve acolhem, de 24 a 27 de Fevereiro, a 34.ª edição do Torneio Internacional do Algarve em sub-17, uma das mais antigas e prestigiadas competições de futebol juvenil em toda a Europa. A selecção portuguesa irá medir forças com as representações da Alemanha, Roménia e Inglaterra.



O calendário da prova está assim estabelecido: 24 de Fevereiro – Portugal-Alemanha (Estádio da Bela Vista, no Parchal, 15h00) e Roménia-Inglaterra (Estádio Municipal de Lagos, 15h00); 25 de Fevereiro – Portugal-Roménia (Estádio Municipal de Quarteira, 15h00) e Inglaterra-Alemanha (Estádio Algarve, 15h00); 27 de Fevereiro – Alemanha-Roménia (Estádio da Bela Vista, no Parchal, 9h30) e Portugal-Inglaterra (Estádio Municipal de Lagos, 11h00).

Esta competição insere-se no programa de preparação para a derradeira etapa de qualificação para o Europeu da Sérvia, de 24 a 29 de Março, na Holanda, com Portugal a ter pela frente o país anfitrião e ainda Áustria e Croácia, apurando-se apenas o primeiro classificado.

## MUNDIALITO FEMININO

Em Março, entre os dias 2 e 9, o Algarve recebe a 18ª edição do Mundialito de Futebol Feminino, prova que conta com algumas das principais selecções mundiais e, também, da equipa nacional de Portugal, conforme cartaz ao lado.

O quadro de participantes é mais pobre este ano, por força da ausência da Alemanha, um dos habituais participantes. As germânicas, bi-campeãs do Mundo e pentacampeãs da Europa, vão organizar o próximo Campeonato do Mundo, entre 26 de Junho e 17 de Julho deste ano, e optaram por fazer uma preparação intensa para a prova mas... longe de olhares indiscretos.



 **Garvetur®**  
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

### VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279  
E. vendas@garvetur.pt

### RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082  
E. reservas@garvetur.pt

[www.garvetur.pt](http://www.garvetur.pt)

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



# MUNDIAL TO DE FUTEBOL FEMININO

# ALGARVE WOMEN'S FOOTBALL CUP

**FIFA**  
For the Game. For the World.

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL**



02 >> 09 | MAR. | 2011

GROUP GRUPO A



Japan Japão



Finland Ehmkämi



USA DTG

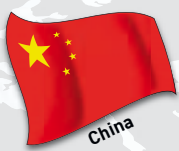


Norway Mmqdñ

GROUP GRUPO B



Sweden Rñçh



China



Iceland Hrkämch



Denmark Chm L'qb

GROUP GRUPO C



Portugal



Chile



Wales O'ër F'kdr



Romania Qnlgmh



**IDP**  
Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

**IPJ**  
Instituto Português da Juventude, I.P.

**AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE**  
Agência do Ambiente e do Ordenamento do Território

**UAlg**  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**TURISMO DE PORTUGAL**  
algarve

**galp**

**Hertz**

**Modelo**

**Garvetur**

**EVA**

**Albufeira**

**FARO**

**LAGOS**

**loulé concelho**

**município de Olhão**

**Portimão**

**SILVES**

**VILAREAL SANTO ANTONIO**

**alcoutim**

**aljezur**

**GM**

**Lagoa**

**Monchique**

**Alportel**

**tavira**  
vila do Bispo  
O Centro das Descobertas



## MÍSTICA DE BAIRRO JUNTA AS PESSOAS EM REDOR DO CLUBE

# PROJECTO DESPORTIVO DO MONTENEGRO

## MARCADO POR ESPÍRITO FAMILIAR

O Clube Desportivo Montenegro cumpre esta época uma década de participação em provas oficiais da Associação de Futebol do Algarve, num projecto que começou com uma equipa de infantis e inclui agora seis formações nos escalões etários mais baixos, sendo que apenas uma (iniciados) compete em futebol de onze e todas as restantes participam em campeonatos de futebol de sete.

“Temos vindo a crescer aos poucos”, assinala Rui Paulo Guerreiro, o responsável pelo futebol do clube. “De início as condições eram muito difíceis, pois tínhamos de andar com a casa às costas, dada a inexistência de um recinto desportivo na freguesia. Utilizámos os campos da Escola Neves Júnior, da Penha ou da Horta da Areia, consoante a disponibilidade, e isso causava um grande desgaste.”

Problema suprido em 2008, com a cons-



[www.visatempo.pt](http://www.visatempo.pt)

**Vilamoura**

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

[direccao@visatempo.pt](mailto:direccao@visatempo.pt)

**Portimão**

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

[visatempo.portimao@garvetur.pt](mailto:visatempo.portimao@garvetur.pt)





trução de um campo de futebol de sete no Montenegro, dotado de piso sintético, numa obra da Câmara Municipal de Faro. “A gestão do espaço está confiada ao clube e a partir daí temos vindo a desenvolver um trabalho de melhor qualidade, em condições de maior conforto para os atletas, que sabem onde treinam todos os dias.”

Apenas em relação aos iniciados as dificuldades continuam a manter-se. “O nosso campo só tem dimensões para a realização de jogos de futebol de sete e, para jogos e muitos treinos, os iniciados precisam de deslocar-se a Faro. A cidade dispõe de poucos espaços desportivos e não é fácil encontrarmos recintos disponíveis e dentro das compatibilidades necessárias, atendendo a que se tratam de miúdos de 13 e 14 anos.”

## DIFICULDADES

No Montenegro, não há a perspectiva de, pelo menos num curto espaço de tempo, vir a nascer um campo de futebol de onze. “Há muitos anos que se fala numa parceria entre a Câmara Municipal de Faro e a Universidade do Algarve com vista à construção de um recinto apto para a prática do futebol e do rugby mas o projecto nunca avançou e, no actual quadro de dificuldades financeiras, cremos que não será uma realidade nos anos mais próximos”, diz Rui Paulo Guerreiro.

Neste quadro, o Clube Desportivo Montenegro irá continuar a centrar as suas atenções nos escalões etários mais baixos, até por força, também, de limitações orçamentais. “Contamos com 160 miúdos nas nossas equipas e, nos últimos anos, as dificuldades aumentaram de forma significativa. A Câmara de Faro ainda não liquidou verbas em atraso relativas a protocolos assinados e, em 2011, não nos concederá apoios, devido à escassez de receitas, enquanto a Junta de Freguesia de Montenegro não dispõe de muitos recur-

sos e ajuda no que pode. Por outro lado, a colaboração de empresas e particulares vem sofrendo uma redução assinalável nas campanhas mais recentes, dado o estado em que o país se encontra.”

O clube desenvolve algumas iniciativas com vista à captação de receitas e, a isso, junta-se a colaboração dos pais dos atletas. “É dessa forma que conseguimos os recursos necessários para fazer face às despesas com o transporte das várias equipas ou o lanche que sempre oferecemos aos miúdos”, frisa Rui Paulo Guerreiro.

## ELOGIO AOS TÉCNICOS

Pese embora as limitações existentes, o Clube Desportivo Montenegro tem vindo a alcançar resultados muito interessantes nos diversos campeonatos em que participa. “Costumo dizer que dispomos dos melhores treinadores do Algarve. E é fácil de explicar essa minha afirmação: os mi-

údos mais dotados procuram clubes com outra projecção e historial e acabamos por formar as nossas equipas com as crianças aqui da terra e outros de localidades vizinhas que não têm lugar nos respectivos clubes. Mesmo assim, conseguimos ombrear com os primeiros, em vários campeonatos, e isso abona claramente em favor do trabalho aqui realizado e dos treinadores, a quem devemos uma palavra de apreço e de reconhecimento, pela dedicação e pela capacidade revelada.”

Nos jogos, as equipas do Montenegro contam sempre com um significativo grupo de apoio. “Aqui ainda há um espírito de bairro, um ambiente familiar... As pessoas conhecem-se, aparecem e ajudam. Sobrevive uma mística que noutros cantos já se perdeu. E os jovens acabam por sentir esse carinho à sua volta e sentem-se bem, o que nos faz crer que estamos no caminho certo, pois todo o esforço que fazemos é apenas e só destinado a eles.”







## QUARTEIRA É SURPRESA NA TAÇA

O Quarteira Sport Clube é a grande sensação da edição 2010/11 da Taça do Algarve ao marcar, pela primeira vez na sua história, presença nas meias-finais da prova, depois de superar o Lusitano de Vila Real de Santo António, no reduto do adversário: após um empate sem golos no final do tempo regulamentar, a turma de Quarteira impôs-se na cobrança de pontapés da marca da grande penalidade (5-4).

Nos outros jogos dos quartos-de-final não se registaram surpresas: o "derby" concelhio entre Silves e Messinense previa-se equilibrado e assim sucedeu, com os silvesenses a levarem a melhor no desempate (1-1 e 4-3), enquanto nos duelos entre Esperança de Lagos-Faro e Benfica (1-0) e Louletano-Bensafrim (7-0) imperou a lógica.

Quarteira, Silves, Esperança de Lagos e Louletano são as equipas apuradas para as meias-finais, que decorrerão a 23 de Março, sendo em breve marcado o sorteio.



## CURSO DE ÁRBITROS VAI AVANÇAR

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve está a promover um curso de candidatos a árbitros, aberto a jovens a partir dos 14 anos, sendo a idade limite de 30 anos.

Sob o lema "árbitro – a paixão de fazer parte do jogo!", pretende-se sensibilizar muitos dos que gostam de futebol para a causa, numa carreira que oferece a possibilidade de ascensão aos grandes palcos, tanto no futebol como no futsal.

A Associação de Futebol do Algarve foi pioneira na realização de cursos abertos a jovens a partir dos 14 anos e o seu Conselho de Arbitragem espera contar com uma forte adesão à iniciativa.

Os interessados podem inscrever-se via on-line, no site da AFA – [www.afalgarve.pt](http://www.afalgarve.pt) - ou junto do presidente do Conselho de Arbitragem, António Coelho Matos (916171653). As aulas decorrerão em localidades a definir, em função da proveniência dos inscritos.



## SUB-18 PREPARAM TORNEIO DAS REGIÕES

A selecção do Algarve de sub-18 está a preparar a sua participação na 14ª edição do Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, que decorrerá na Andaluzia, em Espanha, entre 17 e 21 de Abril.

Nesse sentido, realizaram-se dois treinos de observação em Dezembro, que serviram para aquilatar as capacidades de um bom número de jovens talentos algarvios, estando programadas nove sessões de trabalho até à participação naquela prova.

A representação algarvia soma um triunfo na competição, curiosamente alcançado na Andaluzia, há quatro anos, feito que o grupo comandado pelo Prof. José Borges tentará agora repetir.



# JOGADOR DO MÊS

## JOSÉ

**José** Simões Coelho joga futebol nos benjamins da União Desportiva Messinense e remeteu, para o endereço eletrónico da nossa revista, as respostas ao questionário desta página e também uma foto sua e da equipa que representa, procedimento que devem adoptar todos os jovens futebolistas com idade abaixo dos 14 anos, no caso de desejarem participar neste espaço.

**Qual a tua idade e onde nasceste?**

Tenho 10 anos e nasci no dia 24 de Dezembro de 2000, em Faro.

**Há quanto tempo jogas futebol?**

Jogo desde os meus 5 anos, mas em competição, esta é a minha terceira época.

**Em que posição mais gostas de jogar?**

Prefiro jogar a médio, mas se o treinador entender colocar-me noutra posição, não tenho o mínimo problema, desde que seja para ajudar a minha equipa a ganhar.

**Quais são os teus jogadores favoritos?**

O meu preferido é o Cristiano Ronaldo, mas também gosto do David Villa e do Liedson. Sonho um dia ser como eles.

**Qual é o teu clube?**

O meu clube é o Sporting. Este ano ainda não estamos muito bem e temos que trabalhar muito para melhorar.

**Jogas actualmente no Messinense. Quais as tuas perspectivas de futuro?**

Quero continuar a jogar futebol no Messinense. Mais tarde, espero tornar-me profissional para um dia poder realizar o meu sonho, que é representar o Sporting. Gostaria de seguir as pisadas do meu ídolo, Cristiano Ronaldo. Para isso tenho de me esforçar muito.

**Como vão os estudos?**

Estou no 5.º ano, no Colégio Internacional de Vilamoura. É o meu primeiro ano neste colégio. Estou a gostar. Já fiz muitos amigos e tenho tido boas notas.



## QUERES SER O JOGADOR DO MÊS?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt).

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



## LIGAÇÃO ATRAVÉS DE INTRANET OFERECE VARIADA GAMA DE SERVIÇOS

# NOVAS FUNCIONALIDADES DEIXAM CLUBES MAIS “PERTO” DA AFA

Os clubes da nossa região vão, em breve, dispor de ferramentas electrónicas que os aproximarão da Associação de Futebol do Algarve, a partir de um computador. Um serviço de intranet com múltiplas funcionalidades permitirá a realização de uma série de tarefas e a consulta de um considerável leque de documentação.

Por esta via, cada clube terá acesso à sua conta corrente com a AF Algarve e todos poderão consultar a listagem de jogadores e outros agentes desportivos inscritos, as formas de pagamento à AFA, a vária documentação relativa à época 2010/11 e as actas das assembleias gerais.

Isto numa primeira fase, pois o propósito passa por alargar a gama de serviços prestados por esta via, à medida que o mesmo for ganhando fiabilidade e me-

recendo a confiança de um número crescente de clubes.

“É uma ferramenta muito importante, pois poupará tempo e dinheiro. Muitos dirigentes de clubes, alguns dos quais vindos de bem longe, deslocam-se regularmente à sede da AFA para resolver questões que a, a partir da entrada em funcionamento deste sistema, serão solucionáveis através de um computador. Trata-se de um serviço com inegáveis vantagens, que irá, gradualmente, oferecer novas valências”, refere Alves Caetano, presidente da Associação de Futebol do Algarve.

Cada clube terá uma password diferenciada, pelo que os responsáveis de uma colectividade terão acesso, apenas e só, aos dados que dizem respeito ao seu emblema, dentro de um princípio de confiden-

cialidade que é uma garantia importante para a adesão ao sistema e para o crescimento do número de utilizadores.

“Este é mais um passo no caminho da desejada modernização. Cremos que, assim, estamos a dar uma resposta a uma necessidade dos clubes, que perdiam muito tempo e gastavam somas apreciáveis em deslocações para resolver situações que agora são ultrapassáveis a partir das respectivas sedes ou do computador de um dirigente”, adianta Alves Caetano.

Através deste serviço de intranet são ainda disponibilizados os contactos electrónicos dos vários serviços da Associação de Futebol do Algarve e ainda os contactos para a comunicação de resultados, através de sms ou de formulário próprio.







QUARTEIRENSE – INICIADOS



ARMACENENSES – INICIADOS



ARMACENENSES – JUVENIS

# O ALGARVE DE NOVO NA SELECÇÃO PRINCIPAL

A chamada de Ventura, guarda-redes emprestado pelo FC Porto ao Portimonense, à selecção A, para o particular disputado na Suíça diante da Argentina, veio pôr a fim a um longo hiato – mais de 21 anos – sem que jogadores de clubes marcassem presença nos trabalhos da nossa principal equipa nacional.

É preciso recuar até 8 de Julho de 1989 para encontrarmos jogadores de clubes algarvios nos trabalhos da selecção A, César Brito e Vado, curiosamente ambos também do Portimonense, tendo ambos

participado, no Rio de Janeiro, num jogo frente ao Brasil que se saldou por pesada derrota (0-4).

Tanto Ventura como César Brito ou Vado não nasceram no Algarve e apenas dois antigos futebolistas podem ufanar-se de terem chegado à selecção nacional representando clubes da região: o lacobrigense Fernando Cabrita (em 1945, quando aliñava pelo Olhanense) e o fareense Skoda (em 1987, quando vestia a camisola do Portimonense).

Cinco concelhos do Algarve contam com

dois internacionais portugueses nascidos no seu território: Vila Real de Santo António (Caldeira e Cavém), Olhão (Raul Alexandre e Raul Figueiredo), Lagoa (Alfredo Ramos e Mourinho Félix), Portimão (António Pacheco e João Moutinho) e Faro (José Rafael e Skoda), enquanto Loulé (José Reis), Lagos (Fernando Cabrita) e Silves (Rui Bento) registam um representante, a avaliar pelos registos existentes sobre a nacionalidade dos nossos internacionais, conforme quadro inserido nestas páginas e que contém, por isso, alguma







margem de erro, pelo que penitenciamos antecipadamente de eventuais falhas.

Neste lote, uma referência para a presença do antigo guarda-redes Mourinho Félix, natural de Ferragudo, pai do actual treinador do Real Madrid, José Mourinho, e de grandes jogadores que marcaram épocas no Benfica (Cavém, bi-campeão europeu) ou no Sporting (Caldeira), enquanto dois dos futebolistas citados registam no seu currículo passagens pelos dois "grandes" de Lisboa (Pacheco e Rui Bento). Nota, ainda, para a circunstância de Raul Figueiredo ser filho de "Tamanqueiro", um dos heróis do Olhanense em 1924, com a conquista do Campeonato de Portugal.

Em relação a João Moutinho, ainda hoje se questiona se nasceu no Barreiro ou em Portimão, dúvida não totalmente esclarecida, surgindo, nas várias referências que recolhemos, o nome ora de uma ora de outra cidade, embora com maior predominância para a urbe barlaventina. Certo é que o médio agora ao serviço do FC Porto cresceu em Portimão e fez boa parte da sua formação nos quadros do Portimonense.

Outros jogadores que cresceram no Algarve e aqui se fizeram jogadores, atingindo a internacionalização pela equipa nacional A, não nasceram na região. É o caso do avançado Jacques (Lusitano de Vila Real de Santo António, Farense, Famalicão, Sporting de Braga e FC Porto), natural de Casablanca, do defesa-central Paulo Madeira (Lusitano de Vila Real de Santo António, Benfica, Marítimo e Belenenses) e do médio Vado (Torralta, Portimonense, Marítimo e Sporting de Braga, ambos nascidos em Angola.

## OS INTERNACIONAIS ALGARVIOS

JOGADOR	NATURALIDADE	1ª INTERNACIONALIZAÇÃO
José Reis	Loulé	1926 (Belenenses)
Alfredo Ramos	Lagoa	1928 (Belenenses)
Raul Alexandre	Fuzeta - Olhão	1930 (Vitória de Setúbal)
Fernando Cabrita	Lagos	1945 (Olhanense)
Caldeira	Vila Real de Santo António	1954 (Sporting)
Cavém	Vila Real de Santo António	1957 (Benfica)
Raul Figueiredo	Olhão	1959 (Belenenses)
Mourinho Félix	Ferragudo - Lagoa	1972 (Belenenses)
José Rafael	Faro	1985 (Boavista)
Skoda	Faro	1987 (Portimonense)
Pacheco	Portimão	1989 (Benfica)
Rui Bento	Silves	1991 (Benfica)
João Moutinho	Portimão	2005 (Sporting)



Nome: José Marcelino Afonso Viegas

Nome profissional: Marcelino Viegas

Data de nascimento: 2 de Junho de 1941

Naturalidade: S. Brás de Alportel

Habilitações literárias: frequência do curso de Estudos Portugueses da Universidade do Algarve (3.º Ano)

Habilitações profissionais: empregado bancário durante 23 anos nos ex-Banco do Algarve e Banco Português do Atlântico (actualmente Banco Comercial Português)

– Jornalista, desde há cinco décadas, com vasta colaboração na rádio e nos jornais.

Na rádio: Programa das Forças Armadas (Guiné); Emissor Regional do Sul da ex-Emissora Nacional; Rádio Clube do Sul (director de Informação); Rádio Clube de Loulé (chefiou o Departamento de Desporto); Rádio Comercial (ex-correspondente no Algarve); Rádio Mértola.

Nos jornais, entre outros: O Arauto (Guiné), Jornal do Algarve, Diário de Notícias, A Capital, Diário Popular, Diário de Lisboa, Sul Desportivo (chefiou a Redacção), O Comércio do Porto, Anop posteriormente Lusa, Record, A Bola (durante 25 anos), Norte Desportivo, Correio da Manhã, O Às, O Alfarhar, O Algarve (chefiou a Redacção), Povo do Algarve, Diário do Sul (coordenou a delegação do Algarve), Notícias do Algarve, O Sambrasense, A Avezinha e Jornal de Notícias (actual correspondente).

Prémios, certificados e homenagens, entre outros:

– Gandula/1987 (rádio); “Jornalismo” da APTA-Albufeira; Associação de Vela do Sul (Dezembro/88); “Mais de 25 anos de jornalismo em prol do Desporto e da Região” (Governo Civil de Faro, Fialho Anastácio, Fevereiro 2002); Troféu Algarve 2002 da Associação de Atletismo do Algarve (Imprensa/Rádio); Diploma da Região de Turismo do Algarve – Prémios Comunicação Social/1988; Aperfeiçoamento em Imprensa, do Cenjor (Julho a Novembro 1993); participação nas Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta, da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (Faro, Setembro 1999); Diploma de Louvor de Mérito Jornalístico, por “serviços relevantes à causa do jornalismo em prol da sua região e do País” (Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, Feliciano Barreiras Duarte, Lisboa, Janeiro/2005); Homenagem da Associação de Futebol do Algarve pelos serviços prestados à modalidade, na Festa do Futebol, em Junho de 2010; 1.º Prémio de Comunicação, Honra ao Mérito Desportivo (Governo Civil do Distrito de Faro, 2010).

## MARCELINO VIEGAS VAI SER HOMENAGEADO EM S.BRÁS DE ALPORTEL

# “TUDO O QUE FIZ FOI POR DEVER E PRAZER POIS O JORNALISMO PARA MIM É UMA PAIXÃO”

Um artigo em que vinham referências ao seu bisavô, publicado no “Jornal do Algarve” e lido numa mesa da Sociedade Recreativa, em S.Brás de Alportel, despertou Marcelino Viegas para as lides do jornalismo. “Era moço, tinha 14 ou 15 anos, e passei a escrever alguns artigos sobre problemas e dificuldades da terra, enviados para o director do “Jornal do Algarve”, António Barão. Ele publicava-os, pensando que se trataria de alguém mais velho...”

Tudo começou assim. “Nesses tempo nem uma máquina de escrever havia, quanto mais um computador... Era tudo escrito à mão. E eu até gostava de escrever, tinha uma letra bonita. Uns bons anos mais tarde, quando chegou o telex, foi uma grande inovação e um precioso auxiliar para os jornalistas. Depois viria o fax e seguiu-se o computador. Eu ainda sou da “idade da pedra” do nosso jornalismo e orgulho-me disso.”

Marcelino Viegas frequentou o Magistério Primário e continuou a escrever, em vários órgãos de comunicação. Nem a tropa travou o que se apresentava como o seu destino. “Na Guiné, trabalhei na Emissora Nacional e no jornal “O Arauto”. O padre José Maria Cruz queria que eu ficasse por lá como chefe de redacção e propôs-me vir a S.Brás de Alportel de férias e voltar. Mas era filho único e a minha mãe opôs-se...”

## GERAÇÃO DOURADA

O desporto cedo figurou entre os temas da sua predilecção. “Na minha juventude havia uma grande disputa em S.Bras de Alportel entre o Desportivo e os Unidos e escrevi muitas linhas sobre o assunto, passando mais tarde a acompanhar também a actividade do Farense e de outros emblemas da nossa região.”

Em “A Bola”, jornal para o qual trabalhou durante 25 anos, Marcelino Viegas teve o privilégio de privar com grandes nomes da chamada “geração dourada” do jornalismo desportivo português – Carlos Miranda, Homero Serpa, Carlos Pinhão e Vítor Santos, entre outros.

“Foi o Francisco Zambujal, meu antigo professor no Magistério Primário e caricaturista de mão cheia, quem me trouxe uma propos-





## HOMENAGEM DIA 12 EM S.BRÁS DE ALPORTEL

A festa de homenagem a Marcelino Viegas decorrerá no próximo dia 12 de Março, no salão de festas Guerreiro (sítio do Bengado, S.Brás de Alportel), a partir das 20 horas, e as inscrições estão abertas até ao dia 9 de Março, ao preço de 15 euros, através do mail [otensemog@sapo.pt](mailto:otensemog@sapo.pt) ou do telemóvel 912205648 (Neto Gomes).

A Associação de Futebol do Algarve, que apoia esta iniciativa, apela à participação de toda a família do futebol e do futsal do Algarve, no reconhecimento do percurso de um jornalista que em muito tem contribuído para a divulgação do desporto da nossa terra, afirmando-se pela qualidade e competência.

ta de Vítor Santos para trabalhar para “A Bola” no Algarve. Na altura escrevia para o “Record” mas acabara de lhes enviar uma carta a pôr fim à minha colaboração. Ao fim de um ano dirigi ao director, Artur Agostinho, a indicação de que fizera despesas no valor de 400 escudos e ele disse-me que o valor pago pelos artigos já incluía as despesas... Não concordei, pois ia com muita frequência a Olhão e a outras localidades, e decidi sair. Na altura, o Costa Santos, em Coimbra, deixara “A Bola”, ingressando no “Record” e colocou-se essa questão das susceptibilidades que poderiam estar em jogo. Disse ao Francisco Zambujal para transmitir a Vítor Santos a decisão por mim acabada de tomar...”

### AMOR À CAUSA

Nas páginas de “A Bola” “escrevi milhares de artigos sobre desporto algarvio e, muito em particular, o futebol. A par disso, mantive sempre uma colaboração regular na imprensa regional e impulsionei diversos novos projectos, nunca negando ajuda a quem a pediu. De entre os mais interessantes um deles foi seguramente o “Sul Desportivo”, um semanário que lamento ter acabado. Por esses tempos colaborava com o “Norte Desportivo” e a ideia do título nasceu daí... O Algarve ganhou, através desse órgão de informação, uma voz que até aí não tinha e os pequenos clubes passaram a dispor de espaço.”

Dia 12 de Março Marcelino Viegas será homenageado na sua terra natal, S.Brás de Alportel, numa iniciativa que conta com o apoio institucional da Associação de Futebol do Algarve. “Nunca procurei reconhecimentos ou medalhas... Tudo o que fiz foi por dever profissional e por prazer, pois o jornalismo para mim é não apenas um modo de vida mas também uma paixão”, diz, lamentando os anos em que não pôde dar total disponibilidade à causa por força da circunstância de ser funcionário de um banco. “Na altura, ser jornalista profissional fora de Lisboa ou do Porto era algo raro, pois os valores pagos, de tão baixos, obrigavam a manter outras ocupações. Mesmo na capital do país isso sucedia com



vários jornalistas de renome.”

A viver problemas de saúde relacionados com a visão, Marcelino Viegas lamenta “não estar em condições de fazer o que gostaria, pois aos 69 anos ainda me sinto

útil.” Na vila onde nasceu terá o reconhecimento que merece. “Se acham que se justifica esta festa, fico satisfeito: é sinal que dei algo de mim a várias causas, incluindo o Algarve e o futebol.”

### COMISSÃO DE HONRA

Isilda Gomes, Governadora Civil do Distrito de Faro  
 António Eusébio, Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel  
 Macário Correia, Presidente da Câmara Municipal de Faro  
 Vítor Serpa, Director do Jornal A Bola  
 Carlos Alves Caetano, Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve  
 Arménio Aleluia, Director do Jornal A Avezinha  
 Hélder Nunes, Director do Jornal O Barlavento  
 Fernando Reis, Director do Jornal do Algarve  
 Joaquim Dias, Director Notícias de S. Brás  
 José Manuel Prata, Dirigente Desportivo  
 João Leal, Jornalista

### COMISSÃO EXECUTIVA

Neto Gomes, Jornalista  
 Reinaldo Teixeira, Empresário  
 Marlene Guerreiro, Vereadora da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel  
 José Guerreiro Cavaco, Director da Federação Portuguesa de Futebol  
 Armando Alves, Jornalista  
 Paulo Castro, Presidente da Associação de Atletismo do Algarve  
 Manuel Luís, Jornalista

# PEQUENOS MOSTRAM COMO É



A Escola de Futebol de Faro, iniciativa de Adelmiro Parreira, avançado verdadeiro “trota-mundos” do Algarve, tendo representando um vasto leque de emblemas da nossa região, vai de vento em popa no que concerne à concretização do projecto desportivo delineado e, também, noutras vertentes, como, por exemplo, na internet, apresentando uma página muito interessante, das mais completas que encontramos.

Ali se encontra um sucinto mas esclarecedor registo do historial da colectividade, um horário detalhado dos treinos (no sintético da Escola Neves Júnior), os resultados e as classificações das várias equipas participantes nos campeonatos da Associação de Futebol do Algarve e uma significativa galeria de fotos. Tudo apresentado com simplicidade e bom gosto, sendo o acesso muito fácil.

Ao contrário de outros clubes, em que por vezes não é fácil ter acesso aos contactos dos seus responsáveis, aqui consta não apenas um endereço electrónico mas também um número de telemóvel, indicações de bastante utilidade.

Breves resumos dos jogos disputados e a colocação em lugar destacado dos próximos compromissos, com indicação do campo e da hora das partidas, constituem outra mais-valias deste espaço, que mostra como um pequeno emblema pode estar muito acima de outros de maior dimensão no que toca à utilização das novas tecnologias.

Mas não há bela sem senão e a galeria fotográfica não é actualizada desde a época passada. Ou seja, da campanha em curso nem uma imagem... Limitação que, por certo, será resolvida sem dificuldades, pois a era digital veio democratizar este domínio e hoje já não é necessário o recurso a um serviço profissional para conseguir imagens de boa qualidade.

Na abertura, uma notícia que nos chamou a atenção, os prémios atribuídos aos jovens das diversas equipas que foram os melhores alunos no primeiro período do ano lectivo 2010/2011, num estímulo à aprendizagem e à dedicação à escola, com o futebol a apresentar-se como um complemento dessas actividades, num enquadramento correcto das metas que devem perseguir as nossas colectividades.

Em resumo, um espaço muito bem construído e organizado, de fácil acesso e elucidativo do excelente trabalho desenvolvido pela Escola de Futebol de Faro, que pode e deve servir de exemplo para outros emblemas, em particular os que – e ainda são muitos – não aderiram às novas tecnologias e não dispõem de uma página própria na internet.





PADERNENSE – BENJAMINS B



CASA DO BENFICA DE PORTIMÃO – BENJAMINS A



CASA DO BENFICA DE PORTIMÃO – INFANTIS



## *Baile de máscaras*

Não se trata de uma montagem, antes de um instantâneo recolhido no jogo entre os iniciados do Armazenenses e do Quarteirense, uma espécie de antecipação do Carnaval, com a bola a fazer de... máscara. Numa pequena fracção de segundo, o capitão da turma de Quarteira ficou parcialmente "eclipsado" pela bola, transmitindo à foto a beleza própria do futebol, que tem ainda mais encanto quando temos em presença gente jovem, sempre com outra graciosidade nos movimentos, o que proporciona, não raras vezes, imagens de encantar. Como é o caso.



# Fotos de outros tempos

*Durante décadas, incluindo os anos 90 (a foto, a primeira deste conjunto de três, é da época 91/92) o Fuzeta marcou presença regular nas competições de seniores da Associação de Futebol do Algarve e esteve mesmo, por mais de uma vez, a um pequeno passo de chegar aos campeonatos nacionais. Agora, o clube dedica-se apenas à formação e ao futsal. Uns anos mais tarde, na campanha 94/95, Culatrense (segunda foto) e Serrano (terceira) encontraram-se no Campo Municipal de Olhão, então ainda pelado e sem o sintético que veio proporcionar melhores condições de trabalho aos clubes que utilizam aquele equipamento. Fotos que servem para rever caras conhecidas e relembrar velhos tempos...*





# we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos  
desde 1953



**gráfica  
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.





GINÁSIO DE TAVIRA – BENJAMINS A



OLHANENSE – BENJAMINS A



OLHANENSE - INFANTIS



# VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO RECEBE ESCOLA DO REAL MADRID

Vila Real de Santo António, uma terra marcante do futebol algarvio (presenças na divisão maior, alfofre de grandes futebolistas e de afamados técnicos, como Domiciano Cavém, bi-campeão europeu



me e aplaudido festival que é o Mundialito de escolas de clubes, a par do sempre necessário e imprescindível complexo turístico-hoteleiro, de modo próprio com as milhares de camas que Monte Gordo contempla.

Estas escolas de futebol do afamado clube espanhol destinam-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, são gratuitas e resultam da acção da Fundação Real Madrid em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, cujo presidente, Eng. Luís Gomes, para o efeito se deslocou à capital madrilena a convite do presidente madridista, Florentino Perez, devendo o respectivo contrato ser assinado ainda no decurso deste primeiro trimestre de 2011. Denominadas “Escolas Desportivas de Integração Social”, funcionam para além dos horários escolares e já se encontram instaladas em Marrocos e em vários países latino-americanos, sob a responsabilidade da Fundação Real Madrid, entidade financiada pelo clube treinado por José Mourinho, com o emblema espanhol a destinar anualmente uma parte das suas receitas a esta causa, contando ainda com o contributo de empresas de todo o Mundo e ainda com as ajudas anónimas de centenas de milhares de sócios e simpatizantes do Real Madrid.

A este clube cumprirá fornecer o material desportivo, bem com as refeições nos dias dos jogos, ficando ainda com a

incumbência de ministrar cursos de formação aos treinadores responsáveis pela escola, enquanto que o Município de Vila Real de Santo António cederá as instalações desportivas.



Prevista encontra-se a visita regular dos “craques” do Real Madrid e não deve ser olvidada a acção que para esta opção de escolha pelo Algarve teve o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros e ex-embaixador de Portugal em Espanha, António Martins da Cruz.

pelo Benfica, Caldeira, capitão do Sporting, Jacques, Bota de Ouro ao serviço do FC Porto, Vasques, pai e filho, ou o cotado treinador Manuel José, várias vezes campeão africano de clubes, David, Reina e tantos outros), vai ter a primeira escola de futebol que a Fundação Real Madrid (FRM) instalará no nosso país, a que se seguirão outras duas, em Vila Nova de Gaia e no Funchal, na “Pérola do Atlântico”, esta última a pedido e insistência de Cristiano Ronaldo.

A par do seu passado histórico futebolístico, a Cidade Pombalina oferece um exemplar complexo desportivo, onde se têm disputado provas de cariz mundial, com um destaque próprio para esse enor-

## AFA INDICADA PARA O “ALGARVE MAIOR”

Iniciativa do semanário “Postal do Algarve”, prepara-se a edição do livro “Algarve Maior”, que assinalará a publicação do número mil daquele jornal, iniciativa envolvendo um assinalável número de pessoas, com vista à eleição final das 100 personalidades e das 100 entidades consideradas mais relevantes para a nossa região nos últimos 23 anos.

Entre as entidades já indicadas conta-se a Associação de Futebol do Algarve, “pelo seu dinamismo e relevância como organismo filiado à Federação Portuguesa de Futebol que tem por responsabilidade organizar os campeonatos distritais do Algarve, os quais movimentam milhares de pessoas.”





# MORREU VÍTOR VASQUES, EX-PRESIDENTE DA FPF

“Cordato, empenhado, amigo e homem dedicado às causas”, na definição do Dr. Braga da Cruz (dirigente da Associação de Futebol de Coimbra), era o Eng.º Vítor Manuel Gomes Vasques que, nascido na Sé Nova, na Lusa Atenas, presidiu entre 1993 e 1996 à Federação Portuguesa de Futebol e recentemente faleceu em Lisboa, onde se fixara após o cumprimento do serviço militar em terras da actual Guiné-Bissau.

Era um apaixonado pelo Algarve, onde sempre passava férias, na Praia Verde, e tinha muitos, sinceros e devotados amigos, surgidos pela espontaneidade do seu

carácter, tolerância nas suas convicções e relacionamento, quer pelo desporto, de que foi um acérrimo entusiasta da União de Coimbra e do Sport Lisboa e Benfica (quando era presidente João Santos), vindo a atingir o ponto cimeiro do dirigismo futebolístico, como pela política, onde, como militante do Partido Socialista, desempenhou elevadas funções (membro de vários Governos de 1975 a 1978 e deputado à Assembleia da República entre 1980 e 1982), mas, como no “DN” escreveu o jornalista Paulo Carmo, “A política e o futebol sempre vividos como uma causa.”



# HÁ 94 ANOS NASCEU EM LOULÉ MANUEL DA LUZ AFONSO

Foi a 31 de Janeiro (uma data dos anais da história de Portugal do Século XIX, pela Revolução Republicana eclodida no Porto), do ano de 1917 (um ano assinalado também na história da Igreja Católica, pelas aparições de Fátima) que, na então vila de Loulé, nasceu uma figura inultrapassável na história do futebol português.

Algo votado ao esquecimento, Manuel da Luz Afonso, o industrial corticeiro chamado a liderar os destinos da selecção nacional de futebol (26 de Setembro de 1964), tendo como treinador o sempre saudoso e lembrado brasileiro Otto Glória, conseguiu o apuramento de Portugal para o Mundial de 1966, disputado na Inglaterra, numa competição em que só o onze anfitrião logrou derrotar os “Magriços”, que



alcançaram um inolvidável 3.º lugar. Com a experiência que lhe adviera de “homem do futebol”, de que se destaca também o desempenho das funções de director do departamento de futebol do Sport Lisboa e Benfica, quando foi bi-campeão europeu, o algarvio Manuel da Luz Afonso aliou o saber futebolístico a uma invulgar capacidade organizativa, procurando, como um jornalista acentuou, “dar à equipa nacional êxitos compatíveis com o palmarés que as equipas de clubes entretanto conquistavam.”

Foi com o sempre clássico ibérico Portugal-Espanha, jogado no Estádio das Antas (Porto, 15 de Novembro de 1964), que começou este período de ouro de Manuel da Luz Afonso, derrotando a equipa lusa

os então campeões europeus, por 2-1, seguindo-se a qualificação para a fase final do Mundial (quatro vitórias, um empate e uma derrota, contra a Roménia, quando o apuramento já estava garantido) e alcançando outros expressivos resultados em jogos de preparação (cinco vitórias e um empate diante do campeão Brasil), com um saldo total, quando deixou as funções de seleccionador nacional (Novembro de 1966) de 15 vitórias, dois empates e três derrotas, em 20 jogos, havido como “o mais positivo de todos os seleccionadores portugueses.”

De inteira justiça é o Algarve não esquecer este seu dilecto filho que foi Manuel da Luz Afonso, falecido a 15 de Outubro do ano de 2000.



# FUZETA E O CAMPO QUE NECESSITA



Tem tradições no futebol algarvio o Sport Lisboa e Fuzeta, sediado há cerca de sete décadas na “Branca Noiva do Mar”, o clube verdadeiro viveiro de futebolistas, donde, e ao longo de sucessivas gerações, saíram muitos nomes que fizeram história e são saudade ou testemunho da riqueza daquela manancial. Recordamos, entre outros, o sempre lem-

brado António Dias (Toupeiro), que alinhrou também no Olhanense e em Évora; esse potentoso Francisco Matias (Chico Bólica), que foi um dos melhores extremo do futebol português e que jogou além fronteiras (África do Sul e Noruega); Joaquim Torres (“Quim Chupa”), o guarda-redes que vestiu também as camisolas do Vitória de Setúbal, do FC Porto e da Selec-

ção Nacional; outro felino guarda-redes, Januário, que se houve em grande plano no Olhanense e no Farense; o saudoso e possante João Carlos (“Bigagas”), que com o “jersey” do onze de Olhão tantos golos marcou; Osvaldo Picoito, tão belo estudante como tecnicista era e que, bem moço, foi cobiçado pelo Benfica...

O Fuzeta teve a sua sede inicial na Rua Virgílio Inglês, paredes meias com o seu estádio, apelidado de “Dr. Fausto Pinheiro” em homenagem a um presidente do Município de Olhão que era Conservador do Registo Civil, e instalado num terreno propriedade da família Lã, mas que vive, desde há anos, a incerteza da continuidade.

Aliás, desde há muito que esta terra aberta e marinheira, alfobre de um dos testemunhos maiores da bravura intrépida do povo pescador, a pesca do bacalhau, necessita de um recinto condigno para a prática da sua mais querida modalidade desportiva, o futebol.

Se dispõe de um bom pavilhão desportivo, anexo à Escola Dr. João Lúcio, e se o Sport Lisboa e Fuzeta tem uma boa sede na Rua da Liberdade, este campo de futebol é uma das legítimas aspirações, que, estamos certos, merecerá o melhor interesse da Câmara Municipal de Olhão, presidida por um “fuzetense” por opção, mas de coração, e antigo “craque”, o Eng. Francisco Leal, que jogou no Sporting Farense e no Lusitano de Évora.

## CONCLUÍDO CAMPO DE FUTEBOL EM ALCOUTIM

Ficaram concluídas as obras de construção do Campo de Futebol de Alcoutim, uma iniciativa do Município local, a que preside um antigo futebolista do Louletano Desportos Clube, o Dr. Francisco Amaral, e que orçaram num total de 365.763,45 euros, verba inteiramente suportada por aquela entidade autárquica. “o grande objectivo da construção do

campo de futebol foi dotar o concelho de melhores infraestruturas desportivas e impulsionar os eventos desportivos organizados pelas associações e clubes do concelho”, declarou fonte do Município. As obras, que foram realizadas em duas fases, ficaram concluídas com os arranjos exteriores e a colocação de iluminação, dispondo o recinto de relvado sintético,

bancadas, balneários e outros equipamentos.

Refira-se também o elevado interesse turístico deste novo campo de futebol para equipas nacionais e estrangeiras, já que bem perto se localizam a Estalagem do Guadiana, sob gestão das Organizações Hoteleiras Fernando Barata, e a Pousada da Juventude.





# BEIRA MAR DESISTE DO FUTEBOL FEDERADO

Esperava-se, desde há uns tempos, a desistência do Grupo Desportivo Beira Mar, um representante emblemático do futebol viarense, sediado na marinheira e turística vila de Monte Gordo, e que vinha competindo na série F do campeonato nacional da 3.ª Divisão.

Uma baixa de vulto para a representação algarvia naquela competição da Federação Portuguesa de Futebol, onde a Associação de Futebol do Algarve conta agora, face a esta desistência, com apenas dois representantes, o Esperança de Lagos e o Messinense.

De há muito que as condições financeiras do Beira Mar, desde há tempos gerido por um administrador judicial, se vinham acentuadamente a degradar, após tempos de radiosas perspectivas, através de múltiplos projectos e realizações.

Este caso do clube montegordino, sempre uma animada e valorosa presença nos nossos campeonatos, coloca com toda a evidência a triste realidade que a desistência concretiza, tal como acontece também com outros clubes portugueses e, ao que mais nos importa, da nossa região, da plena necessidade de uma nova filosofia na gestão estrutural clubista.

Formulamos votos para que, superada esta crise, e com as consequências daí advindas, entre elas o retorno aos regionais, o Grupo Desportivo Beira Mar retome o protagonismo positivo que durante tantos anos caracterizou o seu percurso.



## MORREU O “EDUARDO DA SHELL”

“Dotado para o futebol, com uma capacidade técnica notável, colocava no jogo uma alegria que contagiava os espectadores e até os seus adversários, que eram os seus amigos, apesar dos reveses recebidos”, assim definiu o veterano jornalista Arménio Aleluia Martins, no semanário “A Avezinha”, que dirige, o falecido futebolista Eduardo Sena, mais conhecido pela alcunha de “Eduardo da Shell”, devido à sua actividade profissional.

Foi vítima de uma prolongada e atroz doença – “Um homem que na vida profissional e quando jogador de futebol soube fintar os adversários e as dificuldades mas não conseguiu fintar a morte.”

Natural de Portimão, foi em Albufeira, a “Cidade Branca em Mar Azul”, que se fixou, primeiro como funcionário de uma empresa abastecedora de combustíveis e mais tarde como cozinheiro no conhecido restaurante “A Ruína”, do nosso amigo João Lázaro, revelando sempre o seu feitio alegre e folgazão, numa autêntica manifestação de quanto gostava da vida e da amizade.

Alinhou nas equipas do Portimonense, Silves, Albufeirense, Imor-

tal e Casa dos Pescadores de Portimão. O seu funeral, que se realizou para o cemitério de Albufeira, constitui uma sentida manifestação de pesar, onde a sempre solidária “tribo do futebol” marcou vincada presença.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



# QUEM SÓ SABE DE FUTEBOL NADA SABE DE FUTEBOL...

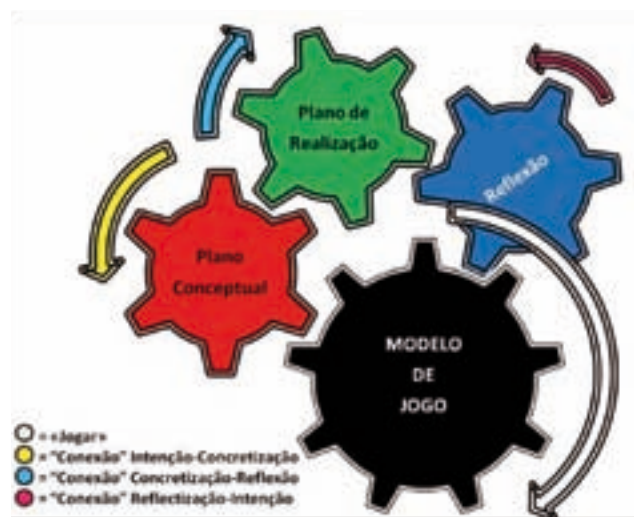


## Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Quando há (quase) quatro anos atrás decidi iniciar-me nesta aventura de escritor mensal sobre o futebol, a partir da dimensão Treinador, ambicionava levar aos leitores algo mais do que textos meramente teóricos ou cópias práticas de outros elementos pertencentes ao «Jogar». Queria, acima de tudo, estimular o pensamento próprio, criativo e a “Auto-Eco-Organização” de conteúdos. Inspirado na epígrafe que Manuel Sérgio e Vítor Frade tantas vezes nos alertaram, procurei “viajar” constantemente na fronteira existente entre ordem e desordem, aquilo que se define como Organização ou caos determinista, para que pudéssemos, em conjunto, evoluir os nossos conhecimentos sobre o Modelar de uma equipa de futebol.

Como uma das situações que sempre desejei, prendia-se com a utilização desta magnífica publicação algarvia para partilhar conhecimentos de treinadores de top, importava encontrar um contexto onde o leitor assíduo pudesse confrontar o que se escreveu com aquilo que os treinadores de maior sucesso nacional defendem, daí ter escrito sobre diversos temas e confrontado paradigmas, sempre com o objectivo de associar conteúdos e não de os dissecar. Por isso, ao considerar concluída esta jornada, é altura de dar-se o salto qualitativo a este sector da nossa revista, trazendo para estas páginas, ideias de treinadores que todos nós emitimos opiniões. Num ano em que decidi fazer uma pausa nos treinos e dediquei-me à conclusão da minha tese de mestrado em “Complexidade e Gestão de Recursos Humanos: o caso dos treinadores de futebol”, aproveitarei os contactos que estabelecerei com treinadores profissionais para que estes possam



expressar conteúdos pertinentes a esta publicação. Assim, a partir do próximo número, o leitor poderá confrontar o que expus ou o que defende com aquilo que são as práticas adoptadas.

Entretanto, não posso deixar de expressar o meu orgulho em ter partilhado convosco os meus pensamentos e indagações, acreditando que o fiz para edificar o futebol num mundo onde a competência deve imperar. Por conseguinte, finalizo este artigo realçando que o verdadeiro “saber” não deriva da prática assente somente na experiência ou da teoria sem experimentação prática, mas sim, de uma dialéctica permanente entre ambas. Concomitantemente, apresento aquilo que deve ser o “sistema de roldanas” do Modelar uma equipa por parte do treinador de futebol, assente numa adaptação do Prof. Vítor Frade (2007).

Por fim, como também devemos ser sensíveis às opiniões daqueles que nos valorizam, apresento o meu contacto electrónico para que possam enviar sugestões, críticas e demais assuntos que entendam.

futboldinamico.afalgarve@gmail.com



Lúcio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto





# UMA FESTA MERECECIDA

Reconhecer o esforço, o labor e a competência é um acto de justiça e o futebol algarvio, que por vezes esquece alguns dos seus, lembrou-se, em boa hora, de prestar homenagem a um nome grande do jornalismo da região, Marcelino Viegas, homem nascido nas profundezas da serra do Caldeirão que ouviu, com a palavra, levar o nome do Algarve muito para além das fronteiras da região, com textos de reconhecida qualidade, aliando o dever de informar a uma vertente hoje infelizmente relegada para segundo plano por boa parte da nossa imprensa, a necessidade de formar.

Bebendo muito da chamada “geração de ouro” do jornalismo desportivo português, que incluiu referências como Vítor Santos, Carlos Pinhão, Carlos Miranda ou Homero Serpa, Marcelino Viegas tem o condão de nos informar e deixar a pensar, com palavras que, reflectindo o facto, deixam também expressas ou sugerem vias e caminhos para cada um livremente percorrer, num estilo, em muitos casos, com contornos literários e não apenas jornalísticos.

A Festa de Homenagem marcada para 12 de Março, a qual, muito justamente, conta com o apoio institucional da Associação de Futebol do Algarve, será um momento de reconhecimento a um homem a quem o futebol algarvio muito deve e a quem coube um papel relevante – direi mesmo pioneiro – na afirmação dos jornalistas algarvios da imprensa desportiva, desbravando, com a sua persistência e qualidade, o espaço em que outros (nos quais me incluo) vieram depois a desenvolver a sua actividade.

Feliz a ideia do Neto Gomes, amigo e companheiro de velha data, assim como de toda acertada a escolha do local para a festa, S.Brás de Alportel, que tornará o momento, vivido em

“casa”, mais acolhedor e significativo, esperando-se a presença de toda a família do futebol e do futsal do Algarve, por se tratar de alguém que, indubitavelmente, merece o nosso aplauso, ainda mais num período em que o seu estado de saúde não é o melhor.

Permitam-me que use estas linhas para linhas para vos contar como, bem jovem, me iniciei nas lides do jornalismo. A

fim de juntar mais uns “cobres” ao orçamento próprio, dobrava regularmente os jornais

que seguiam para os assinantes do

“Barlavento” e, um dia, dei com o

Marcelino e o já falecido João

Mendes a se lamentarem de

não disporem de ninguém

para assegurar a ficha

de um jogo da Torralta

para o semanário “Sul

Desportivo”, que fun-

cionava nas mesmas

instalações. Eu, na

altura ainda fute-

bolista praticante,

mas por aqueles

tempos lesionado,

atento à conversa,

disponibilizei-me

para assegurar o

serviço. Olharam am-

bos desconfiados mas

lá me transmitiram as

directrizes, referindo

tudo o que era necessário

– constituição das equipas,

substituições, cartões, golos...

A par da ficha, escrevi também um

pequeno comentário ao jogo – um pe-

queno “atrevimento”, que ia além do que

me pediram. O Marcelino olhou para o texto, de-

morou-se um pouco mais do que o expectável, e lançou,

para o João Mendes, uma frase que não mais esqueci: “João,

temos homem!”

Já lá vão quase 30 anos de amizade. E esse é seguramente um

bom motivo para, no dia 12 de Março, lá estar a dar um abraço

ao Marcelino, ao lado de outros, como o reconhecimento da

qualidade do seu trabalho e as portas que abriu para a afirma-

ção de muitos jornalistas algarvios.



Armando Alves

## TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 – Fernando Cabrita, um dos melhores jogadores algarvios de sempre, iniciou a sua carreira no...

- A – Portimonense  
B – Olhanense  
C – Esperança de Lagos

2 – O Estádio da Bela Vista fica situado na freguesia de...

- A – Parchal  
B – Ferragudo  
C – Estombar

3 – Qual destas localidades conta com dois clubes diferentes a praticar, respectivamente, futebol e futsal no escalão de seniores masculinos?

- A – Quarteira  
B – S.Bartolomeu de Messines  
C – Lagoa

4 – O 4 ao Cubo, um novo clube que surgiu este ano nas competições oficiais de futebol jovem, tem a sua sede em...

- A – Olhão  
B – Pechão  
C – Fuzeta

5 – O Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, no qual o Algarve participa, envolve selecções do escalão de...

- A – Sub-17  
B – Sub-18  
C – Sub-16

6 – Em 2010, a jornada final da prova disputou-se em que localidade?

- A – Albufeira  
B – Ferreiras  
C – Guia

7 – Quais as selecções espanholas que participam na prova?

- A – Andaluzia e Tenerife  
B – Tenerife e Las Palmas  
C – Las Palmas e Andaluzia

8 – De Portugal, além do Algarve, temos sempre a presença da selecção de...

- A – Ponta Delgada  
B – Angra do Heroísmo  
C – Madeira

9 – O Algarve ganhou o Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico quantas vezes?

- A – 1  
B – 2  
C – 3

10 – A edição deste ano vai disputar-se onde?

- A – Andaluzia  
B – Açores  
C – Madeira

## MUNDIALITO FEMININO

O Algarve acolhe mais uma edição do Mundialito de futebol feminino, no qual participa, como sempre, a selecção nacional. Encontre abaixo (em todas as direcções) o nome das 20 jogadoras pré-convocadas para a prova:

SOFIA VIEIRA

ELSA VENTURA

NEIDE SIMÕES

NOÉMIA FIGUEIREDO

SÍLVA REBELO

BETA

LAURA LUÍS

JAMILA MARREIROS

SÓNIA MATIAS

SOFIA SANTOS

CARLA COUTO

CAROLINA MENDES

DOLORES SILVA

INÊS BORGES

MÓNICA GONÇALVES

PATRÍCIA MORAIS

PAULA CRISTINA

SÍLVIA BRUNHEIRA

MÉLISSA

ANITA

R	T	R	T	R	U	Y	I	U	O	D	E	R	I	E	U	G	I	F	A	I	M	E	O	N
T	T	C	A	R	O	L	I	N	A	M	E	N	D	E	S	Y	N	B	N	B	C	V		
E	Q	Q	Q	R	T	T	Z	X	X	Z	E	R	E	R	E	U	U	I	K	L	L	L	N	
T	P	A	U	L	A	C	R	I	S	T	I	N	A	R	E	R	E	R	E	R	T	J	H	J
G	H	G	H	S	I	L	V	I	A	B	R	U	N	H	E	I	R	A	L	P	O	P	O	O
Y	T	Y	T	R	T	R	T	Y	U	Y	B	V	V	B	V	R	C	D	F	D	F	D	D	D
T	R	T	R	F	R	R	E	D	D	R	R	E	R	F	R	F	R	E	S	Z	C	S	Z	R
T	T	T	S	R	T	T	H	G	H	J	H	J	H	S	H	Y	T	Y	T	T	Y	E	N	J
L	P	P	O	I	U	I	U	Y	T	R	R	R	T	I	G	H	G	H	F	D	S	V	S	S
F	S	S	N	S	E	R	R	R	R	R	T	R	R	U	V	G	B	R	R	R	R	L	R	V
S	O	R	I	E	R	R	A	M	A	L	I	M	A	J	R	E	E	E	E	E	R	A	F	F
R	F	R	A	R	F	G	V	F	V	D	E	D	E	A	D	E	E	N	E	S	E	C	S	E
E	I	G	M	E	L	I	S	S	A	B	N	B	T	R	R	R	R	N	R	E	E	N	E	E
C	A	C	A	C	R	E	E	E	E	E	R	T	T	U	R	E	F	E	E	A	V	O	B	B
V	S	B	T	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	A	R	E	E	I	V	R	V	G	R	X
A	A	A	I	A	A	E	F	R	F	F	E	E	E	L	R	R	C	D	D	U	D	A	D	D
R	N	E	A	A	I	N	E	S	B	O	R	G	E	S	A	I	A	E	A	T	A	C	V	C
A	T	A	S	A	V	B	B	R	T	B	R	T	R	V	R	V	E	S	A	N	A	I	E	Q
C	O	T	C	D	O	L	O	R	E	S	S	I	L	V	A	C	A	I	A	E	E	N	A	A
B	S	I	N	N	T	Y	Y	Y	U	U	N	H	N	H	N	J	Y	M	V	V	A	O	A	A
F	C	N	C	D	F	E	E	J	H	H	F	D	E	D	E	R	T	O	T	A	E	M	A	A
F	C	A	R	L	A	C	O	U	T	O	E	E	G	E	D	A	D	E	D	S	I	D	D	E
E	S	I	A	R	O	M	A	I	C	I	R	T	A	P	A	T	A	S	A	L	A	F	A	A
A	R	A	R	Q	F	A	F	A	R	A	I	R	E	A	E	E	A	U	I	E	A	E	O	E
R	E	R	E	R	J	G	H	L	O	I	J	N	O	L	E	B	E	R	A	I	V	L	I	S

## ESTAMOS A FALAR DE....

Nasceu em Vila Real de Santo António, a 16 de Dezembro de 1921, e foi um dos melhores guarda-redes de sempre do futebol algarvio, apesar da sua baixa estatura. Conhecido como “el niño de goma” depois de uma assombrosa exibição em Sevilha, num jogo particular,, esteve ligado ao período áureo da história do Lusitano, fazendo parte do grupo que em três épocas consecutivas (47/48 a 49/50) militou no campeonato principal do futebol português, e, depois disso, representou o Sporting da Covilhã, antes de voltar ao Algarve, agora ao serviço do Farense. Estamos a falar de...





Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de Stº. António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-versa.pt](http://www.cm-versa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# ***Albufeira vive o desporto***



**Albufeira**

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)